

PH.DEUS (PERFILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ph.Deus* é a conscin, homem ou mulher, pesporrente quanto à condição de pseudossupremacia intelectual do academicismo, permanecendo irreprochável e empedernida na ciência eletrônica estagnadora da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A sigla *ph.D.* é abreviatura do idioma Latim Medieval, *Philosophiae Doctor*, “Doutor em Filosofia; a mais alta graduação acadêmica conferida por universidades americanas e inglesas”. A palavra *deus* deriva do idioma Latim, *deus*, “ser supremo; entidade superior”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Cientista arrogante. 2. Docente doutor alienado. 3. Academicista dono da verdade.

Neologia. As duas expressões compostas *ph.Deus ensimesmado* e *ph.Deus extrovertido* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Iconoclasta. 2. Cientista da consciência. 3. Analfabeto funcional. 4. Apedeuta.

Estrangeirismologia: o *Divinitatis Doctor*; a *Harvard Divinity School*; o *magister dixit*; o *Doctor of Philosophy* (Ph.D); a *fake science*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: *Ph.Deus: divindade cega*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal amaurótico quanto à autocientificidade; o holopensene pessoal dominado pelo vício social; o holopensene pessoal dogmático; a fôrma holopensênica doentia; a falta de abertura para neopenses; o materpensene materialista; a autopensenzificação condicionada, mecânica e doutrinada; a autopensenzificação egocentrada; a autopensenzificação focada nos privilégios do aqui e agora; a pressão holopensênica eletrônica dos cursos de pós-graduação nas universidades; os refutaciopenses; a refutaciopensenidade; os racionopenses; a racionopensenidade; os psicopatopenses; a psicopatopensenidade; os arrogopenses; a arrogopensenidade; os babelpenses; a babelpensenidade; os ignoropenses; a ignoropensenidade; os ilusiopenses; a ilusiopensenidade.

Fatologia: os fanáticos pelo elétron; os *monstros sagrados* das Universidades; a falta de autoprioridade; a autoconvicção de estar sempre certo sobre tudo e todos; o modelo do absolutismo monárquico ainda usual na academia; a falta de flexibilidade pesquisística; o dogma científico; a lavagem cerebral; o megafoco nos pseudoquestionamentos; os paleoconservantismos; a mimundividência criando a pseudorracionalidade; a cegueira institucionalizada; a abordagem pró-debate do projeto da *Interparadigmas: a revista dos doutores da Conscienciologia*; a defesa da imagem pessoal acima do debate das ideias; a soberba nas relações interpessoais; a refratariedade às heterocríticas; o megafoco no prestígio social; a defesa da História Pessoal sendo prioridade máxima; a publicação a qualquer preço; a irretocabilidade da ideia inspirada; os portadores e divulgadores de preconceitos extremos; a esquizofrenia da pesquisa materialista; a engenhosidade mental na manipulação dos fatos em benefício próprio; a manutenção do mundo exclusivamente material enquanto fuga da autocientificidade consciencial; a rejeição de argumento pelo simples fato de o mesmo ser insólito; a tendência humana de ignorar os fatos contrários às opiniões previamente formadas; a busca da *partícula de Deus*; o *ph.Deus* autor recusando receber hetero-

críticas de livro publicado; a esnobação das verpons da Conscienciologia; a postura de superioridade na dissociação pesquisador-pesquisado; a subestimação da inteligência alheia; a guerra de nervos implantada nos cursos de pós-graduação nas Universidades; a influência exercida pelos *ph.Deuses* na manutenção do paradigma materialista; o titulado intelectual utilizando-se do prestígio social para excluir dos círculos científicos os defensores de ideias ameaçadoras da própria soberania; o mercado ditando as prioridades e os resultados das pesquisas dos *ph.Deuses*; a falta de discernimento na definição do megafoco pesquisístico.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Parassociopatolândia; a ignorância quanto à interação pensênica multidimensional; a ignorância quanto a auto-herança serioxológica; a escolha pela alienação quanto aos parafatos; o desconhecimento das pararrealidades.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do autodiscernimento prioritário potencializando a dinâmica evolutiva*; o *sinergismo fundamental de associações de ideias*; o *sinergismo intenção-atenção-cognição*; o *sinergismo máquina mentalsomática-máquina cerebral*; o *sinergismo patológico egoísmo-orgulho- vaidade*; o *sinergismo sentidos somáticos-percepções extrassensoriais-faculdades mentais*.

Principiologia: o *princípio evolutivo “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio inteligente de não ir contra os fatos*; o *princípio popular “as aparências enganam”*; os *princípios científicos, racionais e lógicos da Conscienciologia aplicados à autopesquisa*; a admissão do *princípio da descrença (PD)*; a assunção do *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* superando a lavagem cerebral coletiva; a escravização ao *princípio “publicar ou perecer”*; o *princípio do omniquestionamento pesquisístico*; o *princípio maxidemocrático “questione tudo, pergunte a todos”*.

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* para a personalidade arrogante; os *códigos grupais sectários*.

Teoriologia: as *teorias materialistas*; o *1% da teoria em face dos 99% da autovivência*; o neoparadigma consciencial desafiando as *teorias-líderes convencionais*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos sem equipamentos*; os *labcons pessoais das autexperimentações multidimensionais lúcidas*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *Cosmos enquanto megalaboratório conscienciológico*; a assistencialidade tarística enquanto maior *laboratório conscienciológico esclarecedor da evolução*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; os *Colégios Invisíveis das Ciências em geral*.

Efeitologia: o *efeito patológico da apriorismose*.

Neossinapsologia: a ausência de *neossinapses evolutivas prioritárias*; as *neossinapses heurísticas adquiridas pelas autovivências extrafísicas*; os *travões mentais às neossinapses e paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial ignorado pelas conscins eletrônicas*; o *ciclo de quebras de paradigmas*; o *ciclo pesquisístico desconstrução-reconstrução*.

Enumerologia: a *arena intelectual*; a *ignorância multidimensional*; a *competição interpessoal*; a *análise superficial*; a *anestesia ideativa geral*; a *automimese serial*; a *crise existencial*.

Binomiologia: o *binômio neoparadigma-neologismo*; o *binômio neoverpon-reciclagem*; o *binômio nível da autolucidez-nível autevolutivo*; o *binômio nosográfico arrogância do saber-vaidade acadêmica*; o *binômio palco-plateia*; o *binômio omnicientificidade-Paratecnologia*; o *binômio paracérebro-paraciência*.

Interaciologia: a *interação pensamento-sentimento-energia* ignorada pelos *ph.Deuses*; a *interação análise superficial-síntese precipitada-pronunciamento leviano*; a *interação profes-*

sor-aluno; a interação debates úteis–megatares; a interação beatice-preconceito; a interação prolífica paraneossinapses-neossinapses.

Crescendologia: *o crescendo argumentação empática–debate neoverpônico; o crescendo patológico cabotinismo-melin; o crescendo antiproexológico pacto de mediocridade–melancolia intrafísica–melancolia extrafísica.*

Trinomiologia: *a avidez pelo trinômio posição-prestígio-poder; o trinômio superespecialista-supertradicionalista-superestigmatizador; a evitação do trinômio egão-orgulho- vaidade; o trinômio cético-otimista-cosmoético (COC); o trinômio debates sérios–argumentações realistas–intercomunicações transparentes; o trinômio Experimentologia-Cogniologia-Verponologia; o trinômio neovivência-neoideia-verpon; o trinômio subcerebralidade–falta de discernimento–autocorruptibilidade; o trinômio narcisismo-academicismo-cabotinismo.*

Polinomiologia: *o polinômio patológico egoísmo-presunção-orgulho-arrogância; a ausência do polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo; o polinômio (lógico) qual-porquê-quem-quando-onde-quanto-como; o polinômio importância-peso-força-influência-poder.*

Antagonismologia: *o antagonismo cegueira do envolvimento / distanciamento crítico; o antagonismo pesquisa eletrônica / pesquisa multidimensional; o antagonismo aparência / realidade; o antagonismo transitoriedade material / perenidade evolutiva; o antagonismo abertismo consciencial / avestruzismo consciencial; o antagonismo monovisão / cosmovisão.*

Paradoxologia: *o paradoxo do cientista neofóbico; o paradoxo da vida material ser energética; o paradoxo do professor ph.Deus veterano poder ser aprendiz perante o aluno intermissivista inversor existencial.*

Politicologia: *a política do carteiraço; a moneycracia.*

Legislogia: *a derrogação das leis da Física Humana; a lei da atração pensênica; a lei do maior esforço parapsíquico; a lei do maior esforço omnicognitivo; a lei do maior esforço heurístico; o autodescondicionamento quanto às leis da Parapercepciologia.*

Filiologia: *a materiofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a conscienciofobia; a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a reciclofobia; a fracassofobia; a descrenciofobia.*

Sindromologia: *a síndrome do ph.Deus; a síndrome da ribalta; a eliminação da síndrome da despriorização consciencial; a síndrome da apriorismose gerando reatividade aos neoconceitos conscienciológicos; a síndrome da conscin eletrônica; a síndrome da gurulatria; o supercientista carola vivenciando a síndrome de Swedenborg.*

Maniologia: *a citacionomania; a narcisomania; a idolomania; a megalomania; a egomania; a robexomania; a mania de subestimar.*

Mitologia: *a demolição dos mitos religiosos e dos mitos eletrônicos sobre a extrafisiabilidade; a dessacralização do mito superobtusos da onisciência; a queda do mito das verdades absolutas; as influências mitológicas baratrosféricas.*

Holotecologia: *a questionoteca; a regressoteca; a verponoteca; a prioroteca; a autoexperimentoteca; a autocriticoteca; a imersão nas tecas em geral.*

Interdisciplinologia: *a Perfilologia; a Materiolegia; a Eletrônica; a Autodiscernimentologia; a Retribuiciologia; a Obtusiologia; a Priorologia Cosmoética; a Cosmologia; a Crenciologia; a Interprisiologia; a Holomaturologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a consciex paracomatosa; a conscin casca grossa energética.*

Masculinologia: *o ph.Deus; o especialista; o mestre; o doutor; o pós-doutor; o professor; o sábio; o gens de lettre; o douto; o philosophe; o literato; o intermissivista; o reeducador; o escritor; o intelectual vendido; o teórico; o pseudocientista; o protocientista; o superespecialista hemiplégico; o minidissidente ideológico.*

Femininologia: a *ph.Deusa*; a *ph.Diva*; a especialista; a mestre; a doutora; a pós-doutora; a professora; a sábia; a *femme de lettre*; a douta; a *philosophe*; a literata; a intermissivista; a reeducadora; a escritora; a intelectual vendida; a teoricona; a pseudocientista; a protocientista; a superespecialista *hemiplégica*; a minidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens megaeuthymicus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *ph.Deus ensimesmado* = o doutor ausente nos debates públicos por julgar-se superior aos demais evitando, desse modo, o confronto de ideias; *ph.Deus extrovertido* = o professor universitário exaltando o título acadêmico na condição de prova da superioridade pessoal.

Culturologia: a *aculturação mentalsomática*; a *aculturação multidimensional*; a *cultura acadêmica*; a *cultura dos intercâmbios acadêmicos*; os *vícios da formação cultural formal*; os *idiotismos culturais seculares*; os *idiotismos culturais supérfluos, regressivos e atravancadores*; a *ausência da cultura do debate de verpons*.

Terapeuticologia: o autodiscernimento; a autopesquisa; a autoconscientização multidimensional (AM); a autabnegação; a abdicação do orgulho.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ph.Deus*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
02. **Antinorma da Conscienciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Antiparapsiquismo:** Parapercepcologia; Nosográfico.
04. **Autopesisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Beatice:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
08. **Elipse informativa:** Comunicologia; Neutro.
09. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
10. **Fraude científica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
11. **Inortodoxia:** Cosmoeticologia; Neutro.
12. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Síndrome do diploma:** Desviaciologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O MATERPENSENE DA VAIDADE, BASTIDOR DA VOLICIONA DOS PH.DEUSES NAS UNIVERSIDADES, É EVIDENCIADO NA SUNTUOSIDADE DO CURRICULUM VITAE, ASSOCIADO AO PAUPERISMO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o centro de interesse pessoal na obtenção de titulação acadêmica? Predomina a vaidade ou a interassistencialidade?

Filmografia Específica:

1. *Quase Deuses*. **Título Original:** *Something the Lord Made*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Joseph Sargent. **Elenco:** Alan Rickman; Mos Def; Kyra Sedgwick; Gabrielle Union; Merritt Wever; Clayton LeBouef; Charles S. Dutton; Mary Stuart Masterson; Cliff McMullen; Luray Cooper; & Irene Ziegler. **Produção:** Mike Drake; & Julian Krainin. **Desenho de Produção:** Vincent Peranio. **Direção de Arte:** Halina Gebarowicz. **Roteiro:** Peter Silverman; & Robert Caswell. **Fotografia:** Donald M. Morgan. **Música:** Christopher Young. **Montagem:** Michael Brown. **Edição:** Michael Brown. **Efeitos Especiais:** Digiscope. **Companhia:** Home Box Office (HBO); & Nina Saxon Film Design. **Distribuidora:** HBO. **Outros dados:** Quase Deuses é parcialmente inspirado no artigo jornalístico "Something the Lord Made", escrito por Katie McCabe e publicado no Washingtonian. Filme produzido para TV americana. Vencedor de 3 Prêmios Emmy, incluindo melhor filme de TV. **Sinopse:** Conta a história verdadeira de 2 homens desafiando as regras da época para iniciar a revolução médica. Na Baltimore dos anos 40, o Dr. Alfred Blalock (Alan Rickman) e o técnico de laboratório Vivien Thomas (Mos Def) realizam cirurgias cardíacas usando técnica inovadora. Juntos Blalock e Thomas desbravam novo campo na Medicina, salvando várias vidas graças ao novo processo utilizado, porém as pressões sociais ameaçam minar a parceria e por fim à amizade entre ambos.

Bibliografia Específica:

1. Valente, Ivo; *Resenha Crítica Cinematográfica: Quase Deuses (2004); Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; 1 *E-mail*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2007; páginas 75 e 76.

2. White, Michael; *Rivalidades Produtivas: Disputas e Brigas que impulsionaram a Ciência e a Tecnologia (Acid Tongues and Tranquil Dreamers)*; trad. Aluizio Pestana da Costa; 544 p.; 8 caps.; 1 esquema; 9 fórmulas; 2 fotos; 9 ilus; 1 microbiografia; 166 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 39 a 85 e 187 a 243.

G. K.